

RELATÓRIO PARCIAL DE RECOMPOSIÇÃO DA APP UHE TIBAGI MONTANTE

Julho de 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. EQUIPE TÉCNICA	3
3. TRABALHOS PREPARATÓRIOS	3
4. PLANTIO.....	6
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o 1º relatório parcial das atividades do programa de Recomposição da APP realizadas na UHE Tibagi Montante no que diz respeito ao Programa de Recomposição Florestal da Área de Preservação Permanente (APP).

Em atendimento ao previsto no cronograma do PBA, este trabalho prevê que a recomposição florestal será realizada em duas etapas, sendo a primeira correspondente a 60,00 hectares, iniciada antes do enchimento do reservatório, e a segunda etapa, correspondente a 123,95 hectares, a ser implementada após a formação do lago ao longo dos primeiros 5 anos conforme cronograma apresentado no PBA.

Para os primeiros 60 hectares, a Soma – Consultoria Ambiental foi a empresa contratada e iniciou suas atividades de plantio no dia 16 de julho.

A seguir são descritas as principais atividades desenvolvidas até dia 27 de julho de 2019.

2. EQUIPE TÉCNICA

A equipe envolvida na 1ª etapa do plantio é a seguinte:

Supervisão geral: Paulo Procópio Burian

Coordenação: Vitor Senge
David Roher

Equipe execução: Juvenal Cordeiro do Nascimento (coordenador)
Alexandre Henich
Josias Pacheco dos Santos
Denir Carneiro

3. TRABALHOS PREPARATÓRIOS

Antes de iniciar as atividades, a Soma deu início à escolha de espécies e aquisição de 32.000 mudas necessárias para cobrir a área prevista nesta primeira etapa.

Essas mudas foram adquiridas junto ao viveiro do Instituto Brasileiro de Florestas – IBF, situado em Apucarana, município que pertence à mesma bacia hidrográfica do empreendimento.

Os trabalhos preparatórios incluíram, ainda, as seguintes atividades:

- Preparação do terreno: roçada, sulcamento e coveamento;
- Plantio e adubação: preparação de hidrogel; controle de formigas; adubação e plantio;
- Implantação de poleiros

Deste modo, optou-se, nesse primeiro momento, a obter espécies pioneiras nativas do Paraná e, de preferência, da Bacia hidrográfica do rio Tibagi, conforme indicadas na tabela a seguir, que apresentam o primeiro lote adquirido para iniciar as atividades da primeira etapa.

Tabela 3-1 - Espécies adquiridas para o primeiro lote.

Espécie	290ml 40/60 CM	Tube 290ML - 40/60CM
Açoita cavalo graúdo - <i>luehea grandiflora</i>	3	162
Açoita cavalo miúdo - <i>luehea divaricata</i>	2	108
Angico branco - <i>anadenanthera colubrina</i>	2	108
Angico branco do cerrado - <i>anadenanthera falcata</i>	3	162
Angico branco do morro - <i>anadenanthera peregrina</i>	5	270
Araça amarelo - <i>psidium cattleianum</i>	1	54
Aroeira pimenteira - <i>schinus terebinthifolia</i> -	43	2322
Canelinha	1	54
Cereja do mato	11	594
Coração de negro - <i>poecilanthe parviflora</i>	8	432
Dedaleiro - <i>lafoensia pacari</i>	23	1242
Guanandi - <i>calophyllum brasiliensis</i>	25	1350
Guaramirim ferro	3	162
Guaramirim da folha miuda - <i>myrcia</i> sp	2	108
Gurucaia - <i>parapiptadenia rigida</i>	22	1188
Ipê amarelo - <i>handroanthus ochraceus</i>	2	108
Ipê branco - <i>handroanthus rosea</i> - alba	1	54
Jatoba - <i>hymenaea courbaril</i>	10	540
Maricá - <i>mimosa bimucronata</i> -	2	108
Maria preta - <i>siphoneugena densiflora</i>	14	756

Espécie	290ml 40/60 CM	Tube 290ML - 40/60CM
Monjoleiro - senegalia polyphylla	9	486
Paineira rosa - chorisia speciosa	11	594
Pau ferro - caesalpinia ferrea	1	54
Pau formiga - triplaris americana	3	162
Pessegueiro bravo - prunus sellowii	5	270
Pitanga	14	756
Saguaraji - colubrina glandulosa	3	162
Sangra d'água - croton urucurana	5	270
Tarumã - vitex montevidensis	3	162
Timburi - enterolobium contortisiliquum	5	270
Tucaneiro - cytharexylum myrianthum	2	108
Guajuvira	3	162
Pau jacaré	2	108
Araçá vermelho	8	432
Pata de vaca	2	108
Xixá	1	54
Guamirim ferro	3	162
Guaramirim folha miúda	2	108
Saguaraji amarelo	2	108
Farinha seca	1	54
Pau d'alho	1	54
Canafístula	1	54
Ingá do brejo	1	54
Embaúba	1	54
TOTAL		14688

Além dessas espécies, já foram plantadas 35 plântulas de Araucaria Angustifolia resgatadas da área de supressão para formação do reservatório.

O modelo adotado foi o de plantio alternado com faixas de galhadas e a inclusão de poleiros para aves, tal como a figura a seguir apresenta.

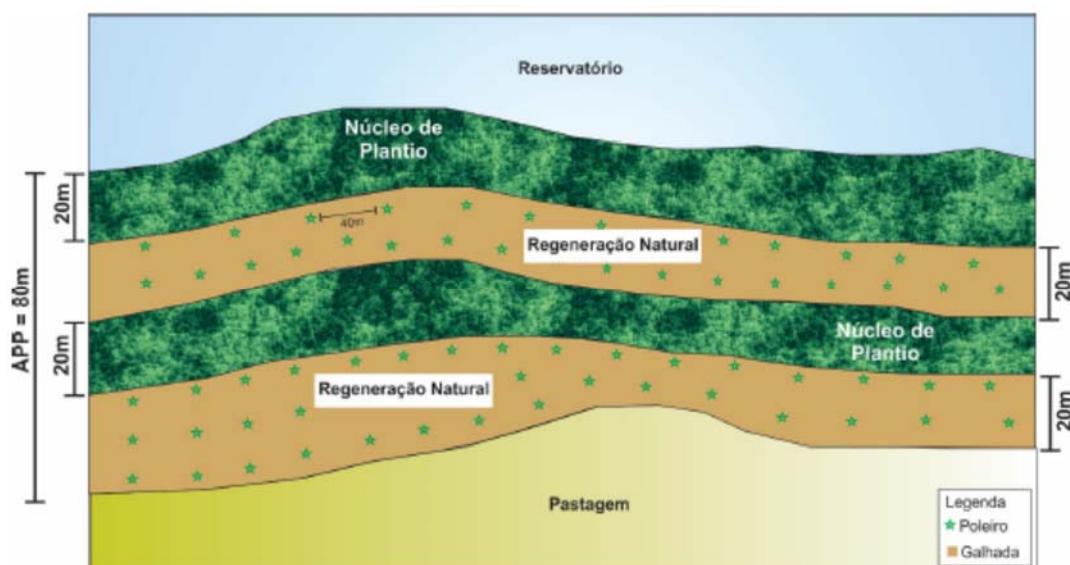


Figura 3-1 – Modelo ilustrativo do modelo adotado para a recomposição da faixa de APP.

O plantio das mudas adotado respeita o esquema de linhas de preenchimento (pioneiras e secundárias iniciais) e diversidade (secundárias tardias e clímax). Porém, tendo em vista que em plantios de matas ciliares é recomendado um número maior de pioneiras, nesses locais a linha de diversidade deverá ser alternada com espécies de preenchimento, resultando, assim, numa proporção de 3:1 entre espécies de preenchimento e diversidade. O plantio na linha ocorre de forma aleatória, com preparação prévia das mudas em seu local de armazenamento temporário, evitando concentração de indivíduos de mesma espécie lado a lado.

4. PLANTIO

O trabalho iniciou-se em 15 de julho, com reconhecimento das áreas a serem priorizadas na primeira etapa do plantio, recebimento e armazenamento temporário das quase 15.000 mudas do primeiro lote, aquisição de adubo orgânico, e de todos os equipamentos e insumos necessários.

No dia 16 de julho deu-se início efetivo ao plantio, que tem ocorrido com as seguintes etapas: preparo do solo, escarificação, coveamento, preparação e

colocação do hidrogel e plantio. As mudas estão sendo plantadas com espaçamento 2 x 3.

A tabela a seguir demonstra o ritmo de mudas plantadas a cada dia desde o seu início.

Tabela 4-1 – Plantio de mudas na Área de Preservação Permanente – APP da UHE Tibagi Montante

Dia	Data	Mudas plantadas
1	16/jul	320
2	17/jul	500
3	18/jul	639
4	19/jul	856
5	20/jul	540
6	22/jul	932
7	23/jul	880
8	24/jul	1296
9	25/jul	1296
10	26/jul	1080
11	27/jul	648
	Total	8987

Com isso, temos quase nove mil mudas plantadas em pouco mais de dez dias de trabalho. A seguir são apresentadas algumas imagens dos trabalhos realizados. Em termos de área, até o dia 26 foram plantados aproximadamente 8 hectares, conforme ilustra o mapa apresentado no Anexo 1. Nesse mapa verifica-se que a prioridade nesta etapa é a realização do plantio na área em que se transformará em ilha, cuja destinação será exclusivamente de preservação.



Figura 4-1 - Realização das cavas para alocação das mudas



Figura 4-2 – Preparação do hidrogel.



Figura 4-3 – Aplicação do hidrogel.



Figura 4-4 – transporte das mudas



Figura 4-5 – Instalação de poleiros para aves na área de plantio.



Figura 4-6 - Escarificação do solo para melhor manuseio do mesmo durante o plantio.



Figura 4-7 – Plantio de mudas ao fundo deposição da galhada



Figura 4-8 – Muda Plantada



Figura 4-9 – Adubo orgânico utilizado no plantio.



Figura 4-10 – Área Plantada, com faixa de galhada ao fundo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do ritmo de plantio de mudas e, considerando ainda a fase em que se encontra o aproveitamento, a conclusão da primeira etapa, ou seja,

recomposição dos primeiros 60 hectares incluindo plantio e galhadas, está prevista para setembro de 2019.